

Diocese de Lamego  
Plano Pastoral  
2016-2017

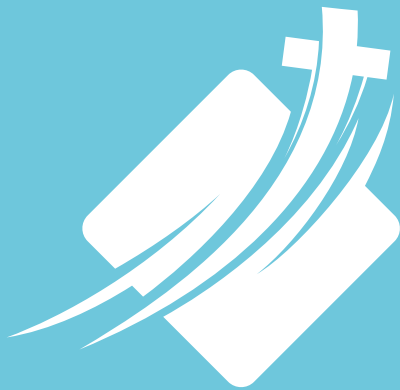


IDE E ANUNCIAI O  
**EVANGELHO**  
A TODA A CRIATURA

**I**

## **Carta Pastoral**

Ide por todo o mundo  
E anunciai o Evangelho  
a toda a criatura



«A Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração: por atração maternal, por esta oferta de maternidade; cresce por ternura, por maternidade, pelo testemunho que gera sempre novos filhos» (Papa Francisco)<sup>1</sup>.

### Não animador ou monitor, mas transparência ou testemunha fiel de Jesus Cristo

**1.** Todo o discípulo missionário, enquanto testemunha e anunciador do Evangelho, não pode ser um simples animador ou monitor, mas transparência ou testemunha fiel da presença viva e operante do próprio Senhor no meio da comunidade. O discípulo missionário só tem autoridade na medida em que é fiel a Cristo e como Ele obediente, nada dizendo ou fazendo por sua conta e risco ou a seu-bel-prazer. A vida do discípulo missionário não é da ordem da criatividade, mas da fidelidade. Só pode dizer e fazer aquilo que, por graça, lhe foi dado ouvir, aquilo que, por graça, lhe foi dado ver fazer. O discípulo missionário é então também um contemplativo. É aqui que voltamos outra vez à configuração do discípulo missionário com Cristo e à sua transfiguração em Cristo e por Cristo. O discípulo missionário não é, portanto, aquele que vai apenas, com o relógio, o mapa e a caixa de primeiros socorros na mão, em auxílio de alguém. O discípulo missionário tem de passar do tempo do relógio e do mero auxílio para o dom total de si. A tempo inteiro e corpo inteiro. Missionário é aquele que, como Jesus e à maneira de Jesus, põe em jogo a própria vida, e não simplesmente as coisas ou os adereços. Tudo, e não apenas o supérfluo. Sempre, e não apenas um segmento de tempo. Em toda a parte, e não apenas na sua rua.

<sup>1</sup> *Una Chiesa accogliente con le porte aperte*. Discurso de abertura no Congresso pastoral da Diocese de Roma, in *Avvenire*, 18 de Junho de 2014, p. 16.

## Missão «total»: todos, tudo, sempre, em toda a parte

2. Vale a pena começar por receber um extrato do chamado «segundo final» de Marcos, onde aparece inserida a frase que nos indica o caminho para o ano pastoral de 2016-2017:

«16,<sup>14</sup>Em último lugar fez-se ver aos Onze, enquanto estavam à mesa, e reprovou a sua incredulidade e dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o tinham visto ressuscitado. <sup>15</sup>E disse-lhes: "Indo por todo o mundo, anunciai o Evangelho a toda a criatura". <sup>16</sup>Quem acreditar e for batizado, será salvo, mas quem não acreditar, será condenado. <sup>17</sup>São estes os sinais que acompanharão os que acreditarem: no meu nome, expulsarão demónios, falarão línguas novas, <sup>18</sup>e, se pegarem em cobras nas mãos e beberem veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos aos doentes, e ficarão bem.

<sup>19</sup>O Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. <sup>20</sup>Eles, então, tendo saído, anunciaram o Evangelho por toda a parte, enquanto o Senhor cooperava e confirmava a Palavra com os sinais que a acompanhavam» (Marcos 16,14-20).

3. Trata-se da última página do Evangelho de Marcos, certamente tardia, talvez do séc. II, mas grandiosa e imponente, e cheia de referências significativas para a vida cristã de qualquer tempo e lugar. Esta página fecha o Evangelho de Marcos, condensa-o e encerra-o numa grande inclusão literária e teológica através dos termos «anunciar», «acreditar» e «Evangelho», usados a abrir o Evangelho (1,14-15) e a fechar o Evangelho (16,15-16). Mas o anúncio do Evangelho a toda a criatura (16,15) reclama também o início da Escritura, a página da Criação, com o ser humano a receber de Deus o mandato de dominar a criação inteira (Génesis 1,26 e 28). É ainda nesse sentido de inclusão literária e teológica com a Criação, que as cobras, uma das quais dominou então o ser humano (Génesis 3,1-5), são agora dominadas (16,18), do mesmo modo que é o bem (*kalôs*), em vez da cura, que agora se estabelece sobre os doentes (16,18). Outra vez o eco intertextual da Criação, onde, no texto grego dos LXX, o bem, bom e belo (*kalós*) impregna por completo a Criação inteira, atravessando-a por oito vezes (Génesis 1,4.8.10.12.18.21.25.31 LXX). No texto hebraico, é por sete vezes que soa esta nota com

o termo *tôb*, que passa o mesmo significado de *bem*, *bom* e *belo* (Génesis 1,4.10.12.18.21.25.31). O «Senhor Jesus» (16,19), única menção em todos os Evangelhos, enche a cena, quer para recriminar a nossa incredulidade e dureza de coração (16,14), quer para continuar a manifestar a sua confiança em nós, dado que, não obstante a nossa incredulidade, e, talvez por isso mesmo, insiste em enviar-nos e acompanhar-nos na missão «total» do Evangelho que agora nos confia (16,15 e 20). Cai aqui por terra uma certa retórica de santidade, que falsamente defende que só os santos são idóneos para a missão de anunciar o Evangelho! E ganham espaço os que fracassaram, como os Onze e nós com eles e como eles, que anunciam a Ressurreição de Jesus, que continua vivo e atuante no meio de nós, e a prova somos nós, pois Ele mudou a nossa vida de fracassados e desistentes para testemunhas fiéis e transparentes! E esta mudança operada em nós tem de fazer parte do relato que fazemos do Evangelho.

4. Cinco temas encham a página, o pátio, o átrio sempre entreaberto do Evangelho: 1) a autoridade soberana e nova de Jesus assente, não na distância e tirania, mas na proximidade e familiaridade; 2) a missão total a nós confiada; 3) o mundo novo e bom, sadio e otimizado que brota da prática do Evangelho; 4) o envolvimento de todos; 5) a Presença nova e sempre ativa e comprometida do Ressuscitado conosco.

4.1. A soberania nova, próxima e familiar de Jesus fica registada no facto de toda a operação ser realizada no «nome de Jesus» (16,17), mediante envio seu (16,15), com a sua Presença cooperante (*synergéô*) (16,20) e confirmante (*bebaióô*) (16,20), o mesmo verbo da Confirmação sacramental (*bebaiôsis*). Etimologicamente, deriva do verbo *baínô*, que significa «caminhar», e supõe terreno firme e sólido (*bébaios*) sobre o qual se pode caminhar com destreza e segurança. É esta destreza e solidez que a Confirmação confere aos confirmados. Sem esquecer nunca que firmeza e solidez, em chão bíblico, remetem sempre para fidelidade e confiança no domínio in-

terpessoal. A não esquecer também, neste contexto, que só um verdadeiro soberano confia a sua história e a sua missão a gente como nós, que só deu até agora sinais de fraqueza e de pouca ou nula fiabilidade. Um grande tema bíblico desde a Criação: a onipotência de Deus como que limitada pela nossa liberdade, concedendo-nos aqui a imensa dignidade de partilhar connosco a sua autoridade, deixando também nas nossas mãos a capacidade de fazer surgir um mundo novo, cheio de *bem*, de *bondade* e de *beleza*.

**4.2.** Esta missão total, que deve envolver «todos, tudo e sempre» (Bento XVI, Mensagem para o 85.º Dia Missionário Mundial 2011), é retratada com tinta excepcional em Marcos, ao usar as expressões «indo por todo o mundo» (16,15), «anunciai o Evangelho a toda a criatura» (16,15), e «tendo saído, anunciaram por toda a parte» (16,20). É a missão total, e não por etapas. Jesus não recomenda: «a começar pela rua tal, ou pela cidade tal...». Portanto, esta missão total também não é para levar a cabo ao sabor das emergências (ver a decisão de Jesus em Marcos 1,38-39; Lucas 4,42-43). A ventania do Pentecostes ou o vento suavíssimo do Espírito deve levar alento a toda a criatura, da mesma forma que a semente do Evangelho é para ser lançada por toda a parte, em todo o tipo de terreno, como na parábola do semeador, sem qualquer estudo prévio de rentabilidade.

### Pensar, querer, ver, falar, fazer bem, belo e bom

**4.3.** Mundo novo e bom, salvo, sadio e saudável, otimizado, sem forças demoníacas e sem ponta de veneno. Esta ligação e eco intertextual das narrativas da Criação faz ver a missão como nova criação, em que o homem, finalmente transparência do Deus criador e senhor, sem raivas nem ódios, ciúmes e violências, «domina» a terra e os animais, isto é, estabelece a mansidão, a doçura da palavra e a harmonia sobre a terra (Génesis 1,26-31). Até a cobra perde a astúcia e o veneno mortal que ostenta em Génesis 3,1-5, e mostra-se mansa e sujeita ao domínio das mãos do homem. À luz da missão

salutar e salvadora, nenhuma criatura é portadora de veneno (cf. Sabedoria 1,14), e a doença é vencida pela bênção que sai das mãos e do coração do missionário, outra vez à imagem de Deus, que enche este mundo de *bem* (*kalós* LXX) (16,18), que é uma nota que atravessa o texto da Criação, vincando ainda mais a inclusão literária e teológica já atrás acenada. Note-se que, em vez da presença do *bem*, em situação de doença, seria de esperar, não o advérbio *bem* (*kalós*), mas o verbo *curar*, que se usa habitualmente em situações idênticas, dito com o verbo *therapeûô* (cf. Mateus 4,24; 8,16; 10,1.8; Marcos 1,34; 3,10; 6,13; Lucas 4,40; 6,18b; 9,1.6) ou *iáomai* (Marcos 5,29; Lucas 6,18a.19; 9,2). De notar que a nossa Eucaristia, que é com certeza a mais alta forma de oração, catequese e evangelização, assenta as suas raízes mais fundas na *bênção* e em *bendizer*, sendo a sua expressão mais antiga «O cálice da *bênção* que *bendizemos*» (1 Coríntios 10,16). Celebrar a Eucaristia é, pois, sempre um grande exercício de «bendizer», isto é, de dizer bem, e não mal, e implica mudar a nossa vida toda da clave do mal para a clave do bem. O mal divide. O bem une. Levar uma comunidade a celebrar a Eucaristia é sempre transmitir aos seus membros uma nova cultura. Não de maledicência, mas de aprendermos a pensar, querer, ver, falar e fazer bem, belo e bom, que é a fonte da comunhão.

**4.4.** Nós já sabemos, são muitos os documentos a dizê-lo, que esta missão do anúncio do Evangelho de Jesus compete a todos. É por natureza que a Igreja é missionária, diz-nos a Decreto Conciliar *Ad gentes*, n.º 2, e «evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua identidade mais profunda», insiste Paulo VI, na feliz Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi* [1975], n.º 14. Por isso, «a pregação do Evangelho não é para a Igreja um contributo facultativo, mas um dever que lhe incumbe» (Paulo VI, *Evangelii nuntiandi*, n.º 5; Bento XVI, *Mensagem para o Dia Missionário Mundial*, 2012. É a maneira de ser da Igreja, e é a nossa maneira de ser, dado que é a sua e a nossa identidade, vocação e graça. Mas de entre todos os Evangelhos, só esta página seleta de Marcos diz expressamente que os belos e maravilhosos «sinais» que acom-

panham o anúncio do Evangelho são realizados por todos os que acreditam (Marcos 16,17-18). Esta extraordinária «democratização» das maravilhas operadas por Deus por intermédio de todos os que acreditam serve para datar este texto do século II. No século I, estes prodígios estavam confinados aos Apóstolos, e, a partir do século III, será o clero o seu proprietário. Magnífico texto este, que põe todo o povo de Deus a realizar maravilhas! Portanto, queridos irmãos e irmãs, sede o que sois, sempre e em toda a parte, e não deixeis por mãos e corações alheios, as maravilhas do Evangelho que Deus vos dá para vós realizardes! É este o combustível do «Evangelho da alegria», que Deus deposita largamente no coração de todos os seus filhos e filhas, para consolação nossa e de todos os nossos irmãos e irmãs.

**4.5.** Chegados aqui, à última página do Evangelho de Marcos, ainda podemos verificar dois gestos opostos e significativos. Jesus terminou o seu caminho, é elevado ao céu, e senta-se à direita de Deus (16,19), sinal de preeminência e de bênção. E os discípulos de Jesus, que têm agora o mundo inteiro pela frente, levantam-se, saem, e anunciam o Evangelho (16,20). «Sair», hebraico *yatsa'*, é o verbo clássico do êxodo, mas é também, de forma muito significativa, o verbo do nascimento. «Sair de si» é um dos dinamismos mais poderosos do Evangelho, que o Papa Francisco lembrou e pediu à Igreja (*Evangelii gaudium* [2013], n.ºs 20.23.27.97.259.261. A Evangelização, que implica este dinamismo, continua a ser a tarefa central e sempre nova dos discípulos de Jesus de todos os tempos. «A Igreja existe para evangelizar» (*Evangelii nuntiandi* [1975], n.º 14). Fica ainda claro que a Ascensão de Jesus não o retira do nosso convívio, pois Ele continua connosco, cooperando e confirmando a missão da Evangelização que nos confiou.

## Encontrar Jesus: sem Ele, todos os caminhos estão fechados

**5.** Aquando da escolha de Matias para «a diaconia (ou serviço) do apostolado» abandonada por Judas (Atos 1,25), Pedro pronuncia estas palavras indicativas:

«**1.**<sup>21</sup>É necessário, pois, que, dos homens que vieram connosco durante todo o tempo em que entrou e saiu à nossa frente o Senhor Jesus, **22**tendo começado desde o Batismo de João até ao dia em que Ele foi arrebatado diante de nós, um destes se torne connosco testemunha da sua Ressurreição» (Atos 1,21-22).

Nas palavras de Pedro, «o serviço do apostolado», que consiste em tornar-se testemunha transparente e credível da Ressurreição do Senhor Jesus, requer, de todos aqueles que a ele se venham a dedicar, três condições fundamentais: 1) ter feito todo o caminho connosco, e sempre atrás do Senhor Jesus; 2) atrás do Senhor Jesus traduz a atitude do discípulo: sempre com o Mestre; nunca, porém, à frente do Mestre, mas seguindo-O sempre de perto no caminho; 3) o caminho tem um começo e um termo assinalados, sempre com referência ao Senhor Jesus: desde o Batismo até ao dia da Ascensão diante de nós. Bem assimiladas estas palavras de Pedro, é fácil compreender que é a familiaridade com Jesus que faz dos discípulos de ontem e de hoje mensageiros autênticos. Portanto, também hoje, os verdadeiros mensageiros do Evangelho serão aqueles a quem foi dada a graça de construir uma verdadeira familiaridade com Jesus, que chama aqueles que Ele quer, que os faz (verbo de criação), para estarem com Ele, e os enviar a anunciar o Evangelho (cf. Marcos 3,13-14).

**6.** Bem nos recordou o Papa Bento XVI, em missão Apostólica entre nós em maio de 2010, na homilia proferida no Porto (14 de maio): «Tudo se define a partir de Cristo, quanto à origem e à eficácia da missão». E deixou este desabafo: «Quanto tempo perdido, quanto trabalho adiado, por inadvertência deste ponto!». Uma

vez encontrados por Cristo, não nos podemos mais desencontrar, pois é Ele que as pessoas nos pedem (cf. João 12,21), e, sem Ele, nada podemos fazer (cf. João 15,5). Temos mesmo de o procurar até o encontrar (cf. Lucas 2,44-46). Mas também Ele vem à nossa procura junto ao poço de Jacob (cf. João 4,1-42), ou nos caminhos de Emaús (cf. Lucas 24,13-35), ou de Damasco (Atos 9,1-19; 22,1-21; 26,2-23; Filipenses 3,12), ou quando estamos descrentes e acomodados (cf. Marcos 16,14-20). Recolhendo outra vez o bom ensinamento de Bento XVI, secundado por Francisco, é necessário compreender bem, compreender até ao coração, que «no início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo» (*Deus caritas est* [2005], n.º 1; *Evangelii gaudium* [2013], n.º 7). Mas é preciso compreender também que este lume novo aceso por Jesus sobre a praia (cf. João 21,9), não é para o deixarmos apagar e reduzir a cinzas. É para transportar com carinho no coração ou na concha da mão, vivendo diariamente com este lume dentro, *hitlahabut*, como dizem os hebreus, com uma chama dentro. E depois, é preciso apegar a outros este lume. Ou, lembrando os bons ensinamentos de São João Paulo II: «Quem verdadeiramente encontrou Cristo, não pode guardá-l’O para si; tem de O anunciar» (*Novo millennio ineunte* [2001], n.º 40). E o Sínodo sobre a Nova Evangelização para a transmissão da fé cristã, realizado em outubro de 2012, veio reafirmar que a fé não se decide com a invenção, uso e divulgação de novas estratégias, mas «na relação que instauramos com a pessoa de Jesus» (cf. *Lineamenta*, n.º 2; *Instrumentum laboris*, n.º 39). Uma comunidade que seja capaz de mostrar o quanto se alimenta e é transformada pelo encontro com o Senhor Ressuscitado é o melhor lugar para comunicar a fé.

### Saber Jesus com «um coração que vê»

7. São Paulo, que Bento XVI apontou como «o maior missionário de todos os tempos» (Mensagem para o 46.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2008), e Paulo VI propôs como «modelo de cada Evangelizador» (*Evangelii nuntiandi* [1975], n.º 79), confessa que, no início da sua vida nova de seguidor de Jesus Cristo, está o facto imprevisível e irresistível de ter sido agarrado (*katelêmphthên*) por Jesus Cristo (Filipenses 3,12). Foi assim, nesta luta desigual (*katelêmphthên*, aor. pass. de *katalambáno*, supõe uma luta), que Paulo chegou ao sublime conhecimento de Jesus Cristo, seu Senhor, e do que vale a pena fazer e desfazer na vida (Filipenses, 3,8). Dada a excelência do conhecimento novo que o tomou de assalto e o levou a mudar tudo na sua vida, Paulo confessa com convicção e ousadia: «Decidi não outra coisa *saber* (*eidénai*) entre vós senão Jesus Cristo, e este crucificado (*estauróménon*: part. perf. pass. de *stauróô*)» (1 Cor 2,2). Em termos gramaticais, *eidénai* é o infinito perfeito do verbo *oída*, raiz *id-*, que, pelo seu uso semântico, também significa «ver», o que implica que só se conhece ou sabe bem o que se vê. Trata-se, todavia, de um conhecimento novo e de uma visão nova. Não se trata tanto daquele trabalhoso processo de conhecimento, que é próprio da filosofia, e que o verbo *ginôskô* ilustra, mas tão-pouco deriva da simples visão ocular. Na verdade, não se vê apenas com os olhos. «Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos», escreveu Saint-Exupéry. Há um conhecimento, um saber e uma visão mais profunda que envolve e impregna a pessoa toda e a vida toda. Corresponde talvez à expressão feliz «um coração que vê», usada por Bento XVI na Carta Encíclica *Deus caritas est* [2005], n.º 31, e deixa entender, à maneira do Papa Francisco, que «a fé não olha só para Jesus, mas leva-nos a ver do ponto de vista de Jesus, com os seus olhos: é uma participação na sua maneira de ver» (Carta Encíclica *Lumen fidei* [2013], n.º 18). Francisco volta a esta temática de «O olhar de Jesus», que tudo enche de beleza, na sua Carta Encíclica *Laudato Si’* [2015], n.ºs 96-100.

8. Não se sabe, aprende e ensina Jesus, estabelecendo e cumprindo programas mais ou menos de cariz escolar. Não se aprende Jesus pelo caminho do «amor da sabedoria», mas pelo caminho da «sabedoria do amor». A ciência de Jesus é a sabedoria de um «amor crucificado», que mostra que, na base da minha existência nova, está Jesus que morreu por mim por amor, sem levar em conta os meus méritos, que os não tenho. Nem eu nem tu nem ninguém. Por isso é que, para Paulo, saber Jesus é saber Jesus crucificado por amor, isto é, na ação de dar a vida por amor, para sempre e para todos. Em Jesus, Paulo vê um amor novo, não apenas devido a um pequeno grupo de amigos, mas a todos, bons e maus, também aos inimigos. Este «amor crucificado», a todos devotado, é uma forma nova de viver, e rebenta as paredes dos nossos pequenos grupos de amigos, em que tantas vezes vivemos entrincheirados. A paróquia, que deve revestir-se desta nova fisionomia do amor, tem de ser uma comunidade acolhedora e aberta, «em saída». Vislumbra-se daqui a imagem da Igreja e da paróquia que o Papa João Paulo II belamente desenhou na preparação do Grande Jubileu do ano 2000, e que Bento XVI evocou em 2005: «Paróquia, procura-te a ti mesma e encontra-te a ti mesma fora de ti mesma». E o Papa Francisco não se cansa de repetir que «há duas imagens de Igreja: a Igreja evangelizadora, que sai de si mesma, e a Igreja mundana e autorreferencial, que vive em si, de si e para si».

### Anunciar Jesus: uma necessidade que se me impõe

9. «Evangelizar não é para mim um título de glória, mas uma *necessidade* que se me impõe desde fora. Ai de mim se não Evangelizar!» (1 Coríntios 9,16). Portanto, no próprio dizer de Paulo, anunciar o Evangelho impõe-se-lhe, mais do que como uma paixão, como uma *necessidade*. Paulo anuncia convictamente a notícia da Ressurreição, e diz que o faz como se de uma *necessidade* se tratasse. E ilustra-o com o relato da sua vida. Mas porque é que este

anúncio há de ser, para Paulo, uma *necessidade*? É uma *necessidade* porque Paulo considera o acontecimento da Páscoa de Jesus Cristo como único, singular e universal, que o afetou radicalmente na sua maneira de ser homem. A prova é que Paulo mudou tudo na sua vida. Mudou, ou foi mudado. É por isso que Paulo anuncia convictamente a força (*dýnamis*) de Cristo Crucificado e Ressuscitado (cf. Filipenses 3,10). Mas é ainda uma *necessidade* porque Paulo presente que, se não anunciar o Evangelho, a sua vida se desmorona ou arruína, porque está construída sobre a areia e será facilmente arrastada por qualquer vendaval (cf. Mateus 7,26-27). É por isso que Paulo, quando contempla a riqueza de Cristo e do Evangelho, considera tudo o resto como lixo (Filipenses 3,8).

10. Já sabemos que a cultura de hoje não transmite a fé, mas a liberdade religiosa. Se há umas décadas atrás não se podia não ser cristão, hoje pode vir-se a sê-lo, mas ser cristão hoje já não é visto como *necessário* para alguém viver humanamente bem a sua vida. É por isso que voltamos às coordenadas de São Paulo, e precisamos urgentemente de passar de uma fé de mera convenção para uma fé de entranhada convicção, assente em pessoas e comunidades que sintam a *necessidade* de encontrar, saber e anunciar Jesus Cristo. Pessoas radicalmente afetadas por Jesus Cristo. Pessoas e comunidades que sintam Jesus Cristo desde as entranhas. No sentido deste único necessário, impõe-se que renovemos todas as coisas. Diz bem o *Documento de Aparecida* [2007] que «uma paróquia renovada multiplica as pessoas que realizam serviços e acrescenta os ministros» (n.º 202), para que todos se sintam «fraternalmente acolhidos, valorizados, visíveis e eclesialmente incluídos», «membros de uma comunidade eclesial e corresponsáveis pelo seu desenvolvimento» (n.º 226), podendo dizer com alegria: «A Igreja é a nossa casa! Esta é a nossa casa!» (n.º 246).

11. Quer isto dizer, amados irmãos e irmãs, que, nas nossas paróquias, não pode haver cristãos, tipo «tanto se lhes dá como se lhes deu». Eu sei que há nas nossas paróquias catequistas, grupos



corais, acólitos, leitores, grupos de jovens, ministros da comunhão, grupos sócio caritativos, zeladoras, sacristães, irmandades, associações diversas, movimentos diversos, conselhos para os assuntos económicos, conselhos pastorais... A todos deixo a minha gratidão. Mas também sei que há ainda muitos cristãos de convenção, ainda não radicalmente afetados por Jesus Cristo.

**12.** A listagem que fiz não pode servir para nos deixar descansados, porque já estamos inseridos em alguma missão. Nunca nos podemos esquecer de que, de acordo com o apelo do Papa Francisco, na *Evangelii gaudium*, «o objetivo destes processos participativos não há de ser principalmente a organização eclesial, mas o sonho missionário de chegar a todos» (n.º 31). A primeira palavra do lema da nossa Diocese para este Ano pastoral continua a ser: «IDE!».

### Transforming Mission

**13.** Para isso, é preciso dar um colorido novo a tudo o que já existe. E é preciso que todos os que se dizem discípulos de Jesus Cristo, e que já frequentam as nossas paróquias, sejam transformados em verdadeiros Evangelizadores. É necessário que os grupos já existentes aumentem em quantidade e qualidade. É urgente fazer surgir novos grupos. Por exemplo, grupos de Evangelização, de acolhimento, de escuta, de oração, de visitação, de leitura, de estudo e reflexão, de caridade, escolas ou laboratórios de vivência e transmissão da fé.

**14.** A Evangelização é o nosso verdadeiro gerador de alegria e de energia. Ninguém pode ser apenas mero espectador ou recipiente do Evangelho. Esta atitude gera cansaço e desistência, falência a curto ou médio prazo. O Papa Francisco está outra vez cheio de razão quando escreve, na Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* [2013] que é necessário «avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão», e

pede à Igreja que se coloque em «estado permanente de missão em todas as regiões da Terra» (n.º 25). E confia a cada um, um TPC, esclarecendo que «Há uma forma de pregação que nos compete a todos como tarefa diária: é cada um levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra» (n.º 127). O anúncio do Evangelho, o anúncio essencial, o mais belo, o mais importante e o mais *necessário* (n.º 35), que soa «Este Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, é o único Salvador» (cf. Atos 2,23-24.32.36; 3,15-16; 4,10; 5,30-31; 10,39-40; 13,28-30; 17,31; 25,19), é «a primeira caridade» para o mundo (n.º 199; *Novo millennio ineunte* [2001], n.º 50), e nunca nos devemos esquecer que só «a caridade das obras garante uma força inequívoca à caridade das palavras» (*Novo millennio ineunte*, n.º 50). Se estamos perante o fundamental, então é necessário, como refere o *Documento de Aparecida*, que «Nenhuma comunidade se deve considerar isenta de entrar decididamente, com todas as forças, nos processos constantes de renovação missionária e de abandonar as estruturas ultrapassadas que já não favoreçam a transmissão da fé» (n.º 365).

**15.** Para esta experiência viva de missão, de oração e de alegria, convoco todos os diocesanos da nossa Diocese de Lamego: sacerdotes, diáconos, consagrados, consagradas, fiéis leigos, pais, mães, avós, avós, famílias, jovens, crianças, catequistas, acólitos, leitores, agentes envolvidos na pastoral, membros dos movimentos de apostolado. A todos peço a graça de promoverem mais encontros de oração, reflexão, formação, perdão, partilha e amizade. Mais. Mais. Mais. A todos peço a dádiva de uma mão de mais amor a todos os irmãos e irmãs que experimentam dificuldades e tristezas, e também àqueles que junto de nós vierem procurar a esmola do refúgio. Mais. Mais. Mais. A todos peço que experimentemos a alegria de sairmos mais de nós ao encontro de todos, para juntos celebrarmos o grande amor que Deus tem por nós e sentirmos a alegria da sua misericórdia. Que cada um de nós sinta como sua primeira riqueza e dignidade a de ser filho de Deus com muitos irmãos à sua volta. E para todos imploro de Deus a sua bênção, e de Maria, no centenário das suas aparições em Fátima, a sua proteção carinhosa e maternal.

Dois mil e dezassete,  
Ano da Graça, da Misericórdia e da Alegria,  
Em que todos os caminhos vão dar a Fátima,  
À Cova da Iria,  
A Maria.

Titubeantes ou firmes,  
À chuva e ao frio,  
Vão os teus filhos,  
Desfiando o rosário,  
Como se fosse o abecedário  
Das suas vidas doridas.

Vão ter contigo, Mãe,  
Alívio das suas dores,  
Atiram-te flores  
Com gestos de ternura.  
Sabem que acolhes com doçura  
As suas preces tecidas de lã pura,  
À mistura  
Com uma lágrima de amor  
Na despedida.

Abençoa, Senhora e Mãe querida,  
Estes teus filhos e filhas,  
E recolhe-os no manto  
Branco  
Das tuas maravilhas.

Lamego, 01 de outubro de 2016  
+ António, vosso bispo e irmão

## II

# Plano Pastoral

2016-2017



## Meta geral

Ao longo do ano pastoral 2016/2017 a diocese de Lamego envolve a todos no anúncio de Jesus Cristo, ajudando as pessoas a encontrar-se com Ele, reconhecê-LO, vivê-LO e testemunhá-LO como Boa Nova de Deus, que ilumina e dá um sentido pleno e feliz à nossa vida.

## Enquadramento

Olhando para os anos anteriores no nosso caminhar pastoral, percebemos algumas preocupações fundamentais: a de sermos uma Igreja fiel à sua identidade de comunhão com Deus e de uns com os outros, a de sermos uma Igreja, onde todos têm espaço e protagonismo, acentuadamente evangelizadora, que vá ao encontro de todos.

As temáticas de fundo dos anos anteriores expressam essa preocupação: “Construir a Casa da Fé e do Evangelho”; “Ide e Fazei Discípulos”; “Ide e construí com mais amor a família de Deus”; “Ide e fazei da casa de meu Pai, casa de oração e de misericórdia”.

O ano pastoral que estamos a viver contempla ainda a parte final do Ano da Misericórdia. Este tem sido vivido intensamente e tornou mais visíveis os sinais de um dinamismo que se tem vindo a consolidar: as estruturas de participação e de mobilização de todos vão-se afirmando: Conselho Pastoral Diocesano, Conselhos Pastorais Arciprestais, ações várias a nível de arciprestados e (ou) de zonas pastorais a começar a ganhar ritmo e a criar tradição, o Dia da Família Diocesana. A preocupação com a formação tem-se traduzido nas Escolas de Fé para os Leigos e nas ações de formação para os Presbíteros. Hoje é cada vez mais clara a consciência de que é preciso consolidar este caminho.



Este ano está centrado no anúncio da Boa Nova a todos. Jesus Cristo é a Boa Nova. N'Ele, Deus apresenta-se como homem, próximo de todos, profundamente interessado na nossa vida e na nossa salvação.

Por vezes, vivemos um sentido religioso vago e impreciso. E em relação a Jesus Cristo, embora sabendo muitas coisas d'Ele, da sua vida, da sua mensagem, corremos sempre o risco de nos relacionarmos com Ele como um ilustre desconhecido.

É fundamental vivermos “o sentido religioso da vida” numa relação pessoal com Jesus Cristo; a senti-Lo próximo e amigo; a interpretar a vida à luz da salvação que nos oferece. É fundamental reconhecermo-nos seus discípulos caminhando com os outros, em Igreja. É assim que O queremos viver e anunciar a todos, à luz da Carta Pastoral do nosso Bispo, premente de desafios:

“... É preciso dar um colorido novo a tudo o que já existe. E é preciso que todos os que se dizem discípulos de Jesus Cristo, e que já frequentam as nossas paróquias, sejam transformados em verdadeiros Evangelizadores. É necessário que os grupos já existentes aumentem em quantidade e qualidade. É urgente fazer surgir novos grupos. Por exemplo, grupos de Evangelização, de acolhimento, de escuta, de oração, de visitação, de leitura, de estudo e reflexão, de caridade, escolas ou laboratórios de vivência e transmissão da fé.”

(D. António Couto, *Carta pastoral*, 13)

## PASTORAL DO POVO DE DEUS NO SEU CONJUNTO

OUTUBRO – NOVEMBRO

### Tema

**Anunciar Jesus Cristo, Boa Nova para Todos**

### Meta

Mobilizar e sensibilizar os agentes pastorais, os movimentos e comunidades eclesiais para uma vivência empenhada e evangelizadora do novo ano pastoral, à volta do anúncio a todos da Boa Nova de Jesus Cristo.

### Enquadramento

O início do novo ano pastoral é marcante na configuração do que se vai viver ao longo do ano. Os agentes pastorais, em geral, os movimentos e as paróquias são protagonistas fundamentais na missão pastoral, como destinatários e agentes. É importante mobilizar a todos, centrar a tonalidade temática que vai sobressair ao longo do ano, canalizar todas as energias para as iniciativas julgadas oportunas e mais importantes.

“Diz bem o *Documento de Aparecida* [2007] que «uma paróquia renovada multiplica as pessoas que realizam serviços e acrescenta os ministérios» (n.º 202), para que todos se sintam «fraternalmente acolhidos, valorizados, visíveis e eclesialmente incluídos», «membros de uma comunidade eclesial e corresponsáveis pelo seu desenvolvimento» (n.º 226), podendo dizer com alegria: «A Igreja é a nossa casa! Esta é a nossa casa!» (n.º 246).

(D. António Couto, *Carta pastoral* 10)



### Slogan

*IDE POR TODO O MUNDO*

*E ANUNCIAS A BOA NOVA A TODA A CRIATURA*

### Ações – Gestos

Congregar os agentes pastorais. Motivá-los para o sentido do novo ano. Definir, quanto possível com os Conselhos Paroquiais, a programação paroquial nas suas linhas de ação e iniciativas mais significativas.

- \* Divulgar e estudar a Carta Pastoral do nosso Bispo
- \* Nas ações de conjunto com o povo apresentar e desenvolver adequadamente a temática

### Oportunidades

- \* Abertura solene do ano pastoral (da catequese...)
- \* Dia Mundial das Missões
- \* Celebração dos Fiéis Defuntos
- \* Mês de Novembro (mês das Almas...)
- \* Semana dos Seminários
- \* Encerramento do Ano da Misericórdia

---

## ADVENTO – NATAL

### Tema

**À procura de Jesus,  
Aquele que cura as feridas da humanidade.**

### Meta

Que, à volta do mistério do Natal, as pessoas olhem as feridas da humanidade do nosso tempo, e se disponham a acolher Jesus como Aquele que nos cura e nos convida a construir com Ele um mundo novo.

### Enquadramento

A envolvimento do Natal ainda marca a cultura do nosso tempo, embora o sentido celebrativo do nascimento de Jesus como Filho de Deus que nos traz a salvação tenha tendência a diluir-se e a ficar sufocado pela agressividade comercial e o avançar da indiferença religiosa

Para nós, cristãos, celebrar o Natal é celebrar o nascimento de Jesus Cristo, Deus conosco, que redime e cura a humanidade.

Olhar as feridas da humanidade de hoje e senti-las na nossa incapacidade de as ultrapassarmos sozinhos é criar condições para nos abrimos com mais confiança a Jesus Cristo e reconhecê-Lo como fonte e luz de um mundo novo.

### Slogan

*NATAL: DEUS CONNOSCO PARA UMA HUMANIDADE NOVA*

### Ações – Gestos

Dedicar cada semana a um das feridas da humanidade hoje e à resposta (cura) que Jesus Cristo nos oferece. Assim a **Caminhada do Advento** pode ser escalonada na seguinte sequência temática:

- \* Primeiro domingo: GUERRA - PAZ
- \* Segundo domingo: POLUIÇÃO – CUIDAR DA NATUREZA
- \* Terceiro domingo: ESCRAVATURA – DIGNIDADE
- \* Quarto domingo: FALTA DE FÉ – DEUS PAI (DEUS CONNOSCO)

Na eucaristia dominical fazer uma referência oportuna. Pode também servir de apoio à construção do presépio. Podem colocar em cada domingo um símbolo ligado a cada “ferida” (por exemplo GUERRA – também podem escrever a palavra). Em contraponto põe-se a outra palavra (por exemplo PAZ), de forma a dar a ideia que esta vem, nasce de Jesus (por exemplo: em forma de estrela, ou raio de luz que irradia de Jesus.)



- \* Onde houver "coroa do advento" podem fazer esta referência no momento do acender da vela, com uma pequena oração, integrando a temática.
- \* Sugestões: mobilizar em cada domingo um grupo etário ou eclesial / (Ou mobilizar as crianças e adolescentes da catequese, segundo os anos, etc...)

### Oportunidades

- \* Caminhada do Advento
- \* Celebração da Solenidade da Imaculada Conceição
- \* Ceia de Natal em família
- \* Convívios/Festas de Natal
- \* Visita aos Doentes (e, ou Famílias) levando a Imagem do Menino Jesus...
- \* Campanha de solidariedade

---

## JANEIRO – FEVEREIRO

### Tema

**A Bíblia, caminho para conhecer Jesus.**

### Meta

Proporcionar momentos de encontro, reflexão e oração em pequenos grupos e (ou) em família, à volta da Bíblia, que ajudem as pessoas a conhecer melhor Jesus e a relacionar a vida com a sua mensagem.

### Enquadramento

O conhecimento que temos de Jesus Cristo é sempre limitado, condicionado pela experiência de vida pessoal, e pelos modos de ver e de sentir que os outros nos transmitem.

A revelação bíblica é fundamental para conhecermos a Jesus Cristo e o reconhecermos como "o enviado do Pai".

É importante proporcionar às pessoas experiências em pequenos grupos, que as ajudem a conhecer melhor a Bíblia e a terem uma ideia mais ajustada de Jesus Cristo na relação com a nossa vida.

### Slogan

*A BÍBLIA É LUZ / CAMINHO PARA JESUS*

### Ações – Gestos

Proporcionar tempos de oração e estudo com a Bíblia, em família ou em pequenos grupos.

### Oportunidades

- \* Encontros bíblicos
- \* Dia da Bíblia
- \* Dia das Famílias
- \* Oitavário da Oração pela unidade dos cristãos.

---

## QUARESMA – PÁSCOA

### Tema

**A cruz da nossa vida,  
à luz da morte e ressurreição de Jesus**

### Meta

Ajudar as pessoas a levar a cruz do dia a dia, à luz da Cruz de Cristo.

### Enquadramento

Ao olharmos a nossa vida na relação com Jesus, as situações de dor e sofrimento, as dificuldades da vida, aparecem-nos por vezes como algo que perturba essa relação e a torna algo pesada e formal. Nas situações de sucesso e alegria corremos, às vezes, o



risco de nos esquecermos d' ELE.

Jesus Cristo, na sua Vida, Paixão, Morte e Ressurreição, expressa todo o seu amor para connosco, a sua proximidade em todas as situações da vida, e oferece-nos perspectivas de esperança e alegria.

É importante ajudar as pessoas a perceber e a viver a proximidade de Deus em todas as situações da vida e a encarar a cruz do dia a dia, não só como cruz da morte, mas da "morte e ressurreição".

### Slogan

*JESUS É COMPANHIA NA CRUZ DO DIA A DIA*

### Ações – Gestos

Em cada semana da Quaresma ter em conta um aspeto difícil da vida e ajudar as pessoas a encará-lo à luz da Boa Nova de Jesus. Em cada semana do tempo pascal ter em conta uma dimensão feliz da nossa vida... Ou o que nos ajuda a ser felizes...

### Oportunidades

- \* Caminhada da Quaresma
- \* Quaresma em família
- \* Tempo pascal

### Indicações para a Caminhada da Quaresma

Temas a ter em conta em cada semana: 1ª - o pecado; 2ª - a solidão; 3ª - fome no mundo; 4ª - limitações físicas e mentais; 5ª - a morte; Semana da Paixão - a ingratidão.

## MAIO – JUNHO

### Tema

**Com Maria acolher e anunciar a Boa Nova de Jesus**

### Meta

Que, na envolvência do Centenário das Aparições em Fátima, por ocasião das celebrações do Mês de Maria, do Mês do Sagrado Coração de Jesus e das Festas da Catequese, todos sejam sensibilizados para acolher e testemunhar a Boa Nova de Jesus, a exemplo de Maria.

### Enquadramento

A devoção a Maria, ao Sagrado Coração de Jesus e as Festas da Catequese, mobilizam e envolvem bastantes pessoas, nas nossas paróquias.

Maria é Mãe e Mestra no acolhimento e testemunho da Boa Nova de Jesus. É a Estrela da Nova Evangelização.

É importante interiorizarmos as atitudes e o exemplo de Maria para crescermos no acolhimento e testemunho da Boa Nova de Jesus.

### Slogan

*"FAZEI O QUE ELE VOS DISSER"*

### Ações - Gestos

- \* Nos diversificados momentos celebrativos ter em conta uma atitude de Maria em relação à vivência da fé.
- \* No Mês de Maria enviar a imagem de Nossa Senhora pelas famílias, para um momento de oração.

### Oportunidades

- \* Mês de Maria – Mês do Sagrado Coração de Jesus – Festas da Catequese
- \* Dia da Família Diocesana/Peregrinação Diocesana a Fátima



## JUNHO – JULHO – AGOSTO

### Tema

#### **Viver e anunciar a alegria de sermos “povo de Deus”**

(cf. EG 268...)

### Meta

Que, por ocasião das festas, no encontro e convívio com os outros, as pessoas sejam sensibilizadas para o sentido de pertença à comunidade cristã, onde todos somos chamados a viver e anunciar a alegria de sermos “povo de Deus”.

### Enquadramento

Entre nós, as festas, em geral à volta dos Santos Padroeiros, mobilizam e congregam as pessoas. O sentido religioso manifesta-se normalmente na celebração da Eucaristia e nas procissões. Algumas são precedidas de novenas. No entanto, há sempre o risco de esbater o sentido celebrativo da vida e da fé presente nas festas e de viver em certa contraposição e (ou) distanciamento os momentos “religiosos” e os “profanos”.

As festas religiosas são manifestações da alegria cristã e oportunidade para se vivenciar o verdadeiro sentido comunitário próprio da natureza da Igreja, Povo de Deus.

É importante valorizar as festas como oportunidade para manifestar a alegria cristã, nascida da Boa Nova de Jesus, vivida na comunhão com os outros, como membros da Igreja, Povo de Deus.

### Slogan

*EM FESTA*

*A ALEGRIA DA COMUNHÃO*

*COM DEUS E O IRMÃO*

### Ações - Gestos

- \* Desenvolver a temática nas pregações
- \* Nas procissões levar uma cartaz alusivo ao tema (slogan)
- \* Autocolantes com o slogan ou outras mensagens afins (nas festas e convívios paroquiais)

### Oportunidades

- \* Festas – Convívios Paroquiais.

## III

### Comissões

### Departamentos

### e Serviços

### Planificação





## 1. COMISSÃO PARA A MISSÃO E NOVA EVANGELIZAÇÃO

### 1.1. Departamento Diocesano da Pastoral dos Jovens

“Em todos os campos onde vos encontrais,  
o amor de Deus convida-vos a levar a Boa Nova”  
(Papa Francisco aos Jovens na JM J 2016)

#### Outubro

22 de Outubro

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília Missionária | Onde? Vila da Ponte | Organiza-  
ção: JSF Vila da Ponte

#### Novembro

12 de Novembro

O quê? FEJ – Fórum Ecuménico Jovem | Onde? Aveiro

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília dos Seminários | Onde? Arneirós | Organiza-  
ção: Pastoral Vocacional

26 de Novembro

À PROCURA...

O quê? Encontro de preparação para o Natal | Onde? Castro  
Daire (Destinado aos jovens dos concelhos de Castro Daire, Resende, Cinfães, Vila  
Nova de Paiva)

#### Dezembro

3 de Dezembro

À PROCURA...

O quê? Encontro de preparação para o Natal | Onde? Tarouca  
(Destinado aos jovens dos concelhos de Tarouca, Lamego, Armamar)



3 de Dezembro

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília de Advento | Onde? São João da Pesqueira |  
Organização: Jovens de São João da Pesqueira

10 de Dezembro

O quê? Festival Nacional da Canção de Mensagem | Onde?  
Fátima

10 de Dezembro

À PROCURA...

O quê? Encontro de preparação para o Natal | Onde? Moimenta da Beira (Destinado aos jovens dos concelhos de Moimenta, Sernancelhe, Tabuaço)

17 de Dezembro

À PROCURA...

O quê? Encontro de preparação para o Natal | Onde? Mêda (Destinado aos jovens dos concelhos de Mêda, Pesqueira, Foz Côa e Penedono)

25 de Dezembro e Oitava do Natal

AO ENCONTRO...

O quê? Visitas aos doentes e idosos com a imagem do Menino Jesus | Quem? Grupos de Jovens Paroquiais

**Janeiro**

21 de Janeiro

EM ORAÇÃO...

O quê? Oração de Taizé | Onde? Almacave | Organização:  
Grupo Almacave Jovem

**Fevereiro**

3 de Fevereiro

À DESCOBERTA...

O quê? Curso Bíblico para Jovens | Onde? Lamego

10 e 11 de Fevereiro

AO ENCONTRO...

O quê? Visitas aos doentes/lares de idosos | Quem? Grupos de Jovens Paroquiais

17 de Fevereiro

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília de Oração | Onde? Tabuaço | Organização:  
Grupo de Jovens de Tabuaço

**Março**

4 de Março

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília de Oração | Onde? Penedono

11 de Março

A CAMINHO...

O quê? Encontro de preparação para a Páscoa | Onde? Sernancelhe (Destinado aos jovens dos concelhos de Sernancelhe, Moimenta da Beira, Tabuaço, Vila Nova de Paiva)

18 de Março

A CAMINHO...

O quê? Encontro de preparação para a Páscoa | Onde? Armamar (Destinado aos jovens dos concelhos de Armamar, Tarouca, Lamego)

25 de Março

A CAMINHO...

O quê? Encontro de preparação para a Páscoa | Onde? Foz Côa (Destinado aos jovens dos concelhos de Foz Côa, Mêda, Pesqueira, Penedono)

**Abril**

1 de Abril

A CAMINHO...

O quê? Encontro de preparação para a Páscoa | Onde?



Resende (Destinado aos jovens dos concelhos de Resende, Cinfães, Castro Daire, Lamego)

8 de Abril (Véspera de Domingo de Ramos)

O quê? Dia Mundial da Juventude | Onde? Lamego

22 e 23 de Abril

EM CRESCIMENTO...

O quê? Formação para Animadores de Grupos de Jovens | Onde? Lamego

**Maio**

12 e 13 de Maio

O quê? Fátima Jovem | Onde? Fátima

19 de Maio

EM ORAÇÃO...

Vigília da Jornada

20 de Maio

O quê? Jornada Diocesana da Juventude | Onde? Nespereira – Cinfães

**Junho**

3 de Junho

EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília de Oração | Onde? Vila Nova de Paiva

## 1.2. Movimento dos Convívios Fraternos

Com o "IDE" tatuado nos braços que se querem instrumentos da Misericórdia do Pai, o Movimento dos Convívios Fraternos da Diocese de Lamego propõe que neste novo ano pastoral haja um verdadeiro exercício de:

- \* aprofundamento da Fé por parte da grande Família Conviva
- \* aproximação e envolvimento de todos
- \* integração na comunidade cristã

### 1º Encontro de Formação: "Eu?"

15 de outubro de 2016 – 15h00 às 19h00

Santuário de Santa Helena, Tarouca

### 2º Encontro de Formação: "TU!"

12 de novembro de 2016 – 15h00 às 19h00

Seminário de Resende, Resende

### 3º Encontro de Formação e Ceia de Natal: "NÓS..."

10 de dezembro de 2016 – 15h00 às 19h00

Lar de Sever, Moimenta da Beira

### 4º Encontro de Formação: "IDE!"

28 de janeiro de 2016 – 15h00 às 19h00

Obra Kolping, Lamego

### Convívio fraterno

24 (a noite), 25, 26 e 27 de fevereiro 2017

Obra Kolping, Lamego

### 1º Pós convívio

8 de abril de 2017 – 9h30 às 17h30

Tarouca

### 2º Pós convívio e Encontro diocesano

15 de julho de 2017

Peregrinação ao Santuário de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Lapa, Sernancelhe



## 2. COMISSÃO PARA A EDUCAÇÃO CRISTÃ E DOCTRINA DA FÉ

### 2.1. Departamento do Ensino Religioso nas Escolas

#### Atividades

15 de Outubro - Reunião Geral Prof. EMRC da Diocese

21 a 30 de Outubro - Semana Nacional Educação Cristã

28 de Abril - 4º Encontro Diocesanos alunos de EMRC -

Tarouca

### 2.2. Departamento Diocesano da Catequese

#### Objetivos:

Reforçar as relações de comunhão entre os catequistas da diocese aos mais diversos níveis. Desenvolver o espírito missionário da catequese, propondo experiências de evangelização ao nível familiar e comunitário.

#### Outubro

Dia 1

Lançamento do Programa Pastoral (Manhã) Durante a tarde: encontro com catequistas responsáveis da catequese paroquial e de zona pastoral.

Dias 28 a 30

Jornadas Nacionais de Catequistas em Fátima

#### Novembro

Dia a definir

Curso para catequistas que dão catequese pela 1ª vez

#### Dezembro

Dia 3

Recoleção para catequistas: Lectio divina com textos do Advento e Natal

#### Fevereiro

Dia 18

Dia Diocesano do Catequista

#### Março

Dia 11

Recoleção para catequistas "preparar quaresma e Páscoa"

#### Abril

Dia 25

Encontro de Adolescentes: 7º; 8º; 9º e 10º Catecismo

Outros elementos de formação / cursos / materiais de apoio  
Curso de Iniciação

Dia formativo por zona pastoral / arceprelado

Catequese familiar

Escola de Pais - para orientar encontros com famílias

Despertar religioso - creches; centros sociais paroquiais.

Mini jornadas



### 3.1. Departamento Diocesano de Leitores, Acólitos, salmistas, MEC

25 de Abril

I Encontro diocesano de Formação de Leitores

29 de Abril

XIV Curso de Formação para Acólitos

03 de Junho

XIII Encontro de Ministros Extraordinários da Comunhão

### 3.2. Departamento Diocesano de Música Sacra

Formação Litúrgico-Musical de Grupos Corais, Directores de Coro, Salmistas, Leitores, Instrumentistas e Organistas.

## 3. COMISSÃO PARA A LITURGIA E ESPIRITUALIDADE

### 4.1. Departamento Diocesano dos Movimentos de Apostolado

#### 4.1.1. Movimento da Mensagem de Fátima

“Um dia em movimento” para jovens mensageiros e outros  
– (data a acertar)

Peregrinação Diocesana à Senhora da Lapa – 8 de Outubro.

Conselho Diocesano – 5 de Novembro.

Curso de Formação para formadores diocesanos em Fátima  
- 18 a 20 de Novembro.

Retiro Espiritual para responsáveis diocesanos e paroquiais  
em Fátima – 25 a 27 de Novembro, orientador Padre Dário Pedroso.

Encontro de Formação “Aprofundamento da Mensagem de Fátima para sacerdotes e leigos (todos os agentes pastorais) na diocese – 25 de Fevereiro.

Retiro para doentes a nível diocesano no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios – 22 de Abril.

Conselho Nacional (1) – 25 de Abril.

Acolhimento aos peregrinos que passam a pé a caminho do Santuário de Fátima – 3, 4, 5, 6 e 7 de Maio.

Retiro de doentes em Fátima – 5, 6, 7 e 8 de Junho.

Peregrinação Nacional – 15 e 16 de Julho.

Peregrinação a Tuy e Pontevedra – 28, 29 e 30 de Julho.

Retiro em Fátima para responsáveis diocesanos e paroquiais, em conjunto com a diocese de Vila Real – 25 a 27 de Agosto.

Conselho Nacional (2) – 1 e 2 de Setembro.



## 4. COMISSÃO PARA O LAICADO E FAMÍLIA

### 4.1.2. Ação Católica Rural

Lema:

ALEGRA-TE NA VERDADE: SAI, ESCUTA, DECIDE E ABRAÇA

A Ação Católica Rural como Movimento organizado, para além de uma estrutura adequada e operativa, define as estratégias que devem nortear as atividades no triénio, a partir das quais se elaboram, anualmente, os programas de ação de âmbito nacional, diocesano e de base. No seu programa de ação procura articular a campanha nacional da ACR com os planos pastorais específicos de cada Igreja Particular.

#### Atividades

Conselho Diocesano - Outubro

Oração pelo movimento - Em cada Equipa de Base - dia 16 de cada mês

Conselho Nacional - Torres Novas - 8 e 9 de outubro

Curso Nacional de Animadores - Albergaria à Velha - 9 e 10 de janeiro

Encontro Nacional de Adolescentes e Jovens da ACR - abril

Retiro a organizar com as dioceses de proximidade - Quaresma

Reuniões com equipas de Base ao longo do ano

### 4.1.3. Movimento dos Cursilhos de Cristandade

V Ultreia Mundial (em Fátima) - 6 Maio 2017.

Ultreias quinzenais nos seguintes centros: Lamego, Resende,

Alvarenga, Alvite, Leomil, Peva, Santuário de Nossa Senhora da Lapa, Moimenta da Beira.

41º Cursilho de Senhoras e 59º Cursilho de Homens de 28 de Abril a 1 de Maio de 2017.

Ultreia Diocesana seguida de Ceia de Natal - 10 ou 17 Dezembro.

Ultreia Diocesana de encerramento das atividades - Julho 2017.

### 4.1.4. Equipas de Nossa Senhora

5 de Outubro de 2016 – Lançamento das atividades do Setor de Lamego das ENS – 16H00 no Centro Paroquial de Almacave.

26 e 27 de Novembro – Encontro Nacional de Responsáveis em Fátima. “Partilhar a alegria de ser chamado ao serviço”

10 de Dezembro – Natal das ENS – Setor de Lamego.

18 e 19 de Fevereiro de 2016 – Encontro de Equipas em Caminhada, para equipas com mais de 5 anos; Encontro de Equipas em Comunhão, para equipas com mais de 10 anos; Encontro de Equipas Novo Fôlego, para equipas com mais de 15 anos. Todas decorrerão em Fátima.

25 e 26 de Março – Retiro ENS / Via Sacra

Maio – mês de Maria na Capela do Espírito Santo – 21H30

27 e 28 de Maio – Formação de Responsáveis de setor

– Fátima

17 de Junho 2016 – Encerramento

Além destas atividades programadas, há a referir a reunião mensal de cada Equipa e a missa dos primeiros sábados. Reuniões da Equipa de Setor, de Conselheiros Espirituais e Casais de Ligação, serão programadas ao longo do ano.



## 4.2. Departamento Diocesano da Pastoral Familiar

### 4.2.1. Pastoral Familiar

Pastoral Familiar é toda a ação ou intervenção da Igreja em favor da família, enquanto comunidade base da Igreja e da sociedade, acompanhando-a passo a passo nas diversas etapas da sua formação e desenvolvimento, através das suas estruturas e dos seus responsáveis e agentes.

#### Objetivos

A Pastoral Familiar incidirá nas diversas etapas da formação e crescimento da realidade familiar: «Compete-lhe elaborar e dinamizar programas de pastoral específica, orientados para a evangelização da família, em convergência com outros sectores, tais como o da Catequese e da Pastoral Juvenil, com as estruturas de pastoral territorial e com os movimentos familiares.»

#### Linhas de Ação

- Promover o anúncio do Evangelho do matrimónio e da Família
- Promover, na Diocese, uma reflexão profunda sobre a identidade e a missão da Família, à luz da Doutrina Cristã e dos documentos do Magistério da Igreja
- Apoiar a formação de equipas arcepretais e paroquiais de Pastoral Familiar
- Desenvolver ações de formação pessoal, social e teológica, a nível diocesano.
- Dinamizar a criação de estruturas diocesanas e/ou paroquiais de acolhimento dos jovens casais.
- Promover a reflexão sobre o valor absoluto da vida humana e sobre os princípios da Doutrina Social da Igreja
- Trabalhar em articulação com os demais sectores da pastoral diocesana

- Integrar os organismos nacionais e internacionais relacionados com a Pastoral Familiar.

#### Meta

No decorrer do presente ano pastoral o Departamento da Pastoral Familiar da Diocese de Lamego pretende levar às Famílias a Boa Nova de Deus, de modo a que possam redescobrir a sua identidade, a sua missão, sua configuração e a sua sacralidade.

#### Atividades

- Encontro de Assistentes Diocesanos (19 de Setembro)
- Participar na Jornada Nacional da Pastoral da Família em Fátima (22 e 23 de Outubro)
- Escola de Formação para Agentes da Pastoral da Família – preparar equipas arcepretais para assumirem o CPB e o CPM, assim como o acompanhamento dos casais jovens e a dinamização da pastoral familiar nos respetivos arceprestados (Novembro / Abril)
- Vigília Diocesana pela Vida Nascente com bênção das grávidas (27 de novembro)
- Momento de oração no dia da Sagrada Família – Igreja Catedral (30 de Dezembro)
- Incentivar a criação de grupos paroquiais de pastoral familiar
- Encontros de formação nas sedes dos arceprestados, (Amoris Laetitia, Sexualidade e Fecundidade, Ideologia do Género, Dignidade da Vida Humana, Cuidar até ao fim – doença e velhice na família... (ao longo do ano)
- Elaborar um guião a enviar às Paróquias com um esquema de meditações dos mistérios do terço pensado para que as famílias possam assumir a dinamização do mesmo (Maio)
- Enviar esquemas de oração para as famílias (no contexto do Advento e da Quaresma)
- Enviar pontualmente esquemas de bênçãos para os párcos: mães e grávidas (dia da Mãe), pais (dia do Pai), filhos



(Natal), avós (dia dos avós),

- Caminhada noturna para namorados e casais jovens – Departamento da Juventude (data a acertar),
- Jornada da Família (dia de oração e reflexão e convívio - Celebração diocesana com os casais que celebram 10, 25, 50 e 60 anos de casamento (8 de julho),

#### 4.2.2 . Cursos de Preparação para o Matrimónio

CPM em Cinfães: 15, 22 e 29 de janeiro, das 15h às 17h, no Centro Paroquial de Cinfães.

CPM em Lamego: 4, 11 e 18 de fevereiro, das 15h às 18h. Local a anunciar.

#### 4.2.3 . Cursos de Preparação para o Batismo

1º Curso: 4, 11 e 18 de fevereiro, das 16h30 às 17h30, no Centro Paroquial de Almacave.

2º Curso: 20, 27 de maio e 3 de junho, das 16h30 às 17h30, no Centro Paroquial da Sé.

3º Curso: 16, 23 e 30 de setembro, das 16h30 às 17h30, no Centro Paroquial de Almacave.

## 5. COMISSÃO PARA AS VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

As duas principais preocupações desta Comissão prendem-se com a pastoral vocacional e o acompanhamento dos sacerdotes e demais consagrados. A Pastoral Vocacional procurará uma maior articulação com outros responsáveis pastorais e um acompanhamento mais atento e próximo de possíveis candidatos.

### 5.1. Seminário Maior de Lamego

05/09/2016 – Reunião da Comissão Vocações e Ministérios

17/09/2016 – Recolha de início de ano para os seminaristas que frequentam o Seminário Maior Interdiocesano de S. José, em Braga

19/09/2016 – Início das aulas na Faculdade de Teologia, em Braga

22/09/2016 – Encontro de Padres mais novos, em Penedono. Eucaristia em sufrágio do Pe. Manuel João Amaral, no 1.º aniversário da sua morte.

30/09/2016 – Abertura do ano no Seminário Maior de Lamego, com D. António Couto

04/10/2016 – Início das aulas para o Ano Pastoral, no SML

06/10/2016 – Abertura solene do ano no Seminário Interdiocesano de S. José, Braga

08-09/10/2016 – Início das atividades pastorais dos seminaristas nas paróquias

06-13/11/2016 – Semana dos Seminários

11/11/2016 – D. António no SML. Eucaristia e magusto

12/11/2016 – Vigília de Oração, na Semana dos Seminários, em Vila da Ponte

14-18/11/2016 – Retiro espiritual para a Ordenação Diaconal





18-20/11/2016 – Encontro de pré-Seminário, em Lamego  
20/11/2016 – Ordenação de Diáconos, na Sé.  
16/12/2016 – Festa de Natal no SML  
26-29/12/2016 – Retiro espiritual para Sacerdotes, em Lamego  
16-17/01/2017 – Jornadas de Formação para o clero, Lamego  
17-19/02/2017 – Encontro de pré-Seminário, em Lamego  
17/03/2017 – Festa de S. José e das Famílias, no Seminário de Lamego  
26-28/05/2017 – Encontro de pré-Seminário, em Lamego  
30/04-07/05/2017 – Semana de Oração pelas Vocações  
06/05/2017 – Vigília de Oração pelas Vocações, em Cinfães  
07/05/2017 – Domingo do Bom Pastor  
02/07/2017 – Ordenações Sacerdotais, na Sé

## 5.2. Seminário de Resende

### Setembro

14 - Início do Ano Letivo

### Outubro

9 - Ação de promoção vocacional paróquias de Ester, Parada, Cabril e Alvarenga  
23 - Peregrinação à Igreja Jubilar da Imaculada Conceição - Resende

### Novembro

4 - Ofício de defuntos pelos benfeitores, sacerdotes e empregados do Seminário  
6 - Início da Semana dos Seminários  
12 - Vigília de oração pelos Seminários em Vila da Ponte  
13 - Ação Vocacional  
18 a 20 - Ida do 11º e 12º anos ao SML - Pré Seminário em Resende  
25 e 26 - Recoleção Espiritual

27 - Ação de promoção Vocacional

### Dezembro

15 – Ceia de Natal

### Janeiro

8 - Ação de promoção vocacional  
21 e 22 - Pré-Seminário em Resende

### Fevereiro

5 - Ação de Promoção Vocacional  
11 - Dia de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira do Seminário de Resende  
- Festa de Nossa Senhora de Lourdes  
- Dia do Seminário / Festa da Família  
12 - Ação de Promoção Vocacional  
17 a 19 - Ida do 11º e 12º anos ao SMLamego

### Março

3 a 5 - Retiro anual  
12 - Ação de promoção vocacional  
17 e 18 - 24h para o Senhor  
31 de Março a 2 de Abril - Retiro Jovens sem Fronteiras da região Douro

### Abril

25 - I Encontro diocesano de Formação de Leitores  
29 - XIV Curso de Formação para Acólitos  
30 - Início da Semana das Vocações

### Maiο

1 - São José, operário  
- Participação na peregrinação nacional de acólitos em Fátima  
5 e 6 - Recoleção Espiritual



- 6 – Vigília das vocações na Igreja de Cinfães
- 7 - Domingo do Bom Pastor – Dia Mundial das Vocações
  - Ação de promoção vocacional
- 26 a 28 - Ida do 11.º e 12.º anos ao SMLamego
  - Pré-Seminário em Resende

### Junho

- 2 - Festa dos Finalistas
- 3 - XIII Encontro de Ministros Extraordinários da Comunhão
- 6 - Encerramento do Ano Letivo para os alunos do 9.º; 11.º; 12.º
- 16 - Encerramento do Ano Letivo para os alunos do 8.º
- 10 - Participação na peregrinação nacional das crianças em Fátima
- 30 de Junho e 1 de Julho Encontro de admissão ao Seminário

### 5.3. Conferência dos Institutos Religiosos Portugueses (CIRP) – Conferência Nacional dos Institutos Seculares Portugueses (CNISP)

14 - 15.11.2016 – Assembleia Geral da CIRP na Casa de N.ª S.ª do Carmo, em Fátima.

26.11.2016 – Manhã de recolção para os consagrados.

26.01 – 02.02.2017 – Semana do Consagrado.

29.01.2017 (domingo) – Dia do Consagrado – Celebração eucarística seguida de almoço de confraternização.

25 - 28.02.2017 – Semana de Estudos sobre a Vida Consagrada em Fátima, sobre o tema Consagrados ao Serviço da Vida.

30.04 – 07.05.2017 – Semana de Oração pelas Vocações - colaboração com o Departamento Diocesano da Pastoral Vocacional na animação das atividades.

08.07.2017 - Dia de convívio e de partilha dos Consagrados.

Esta equipa procurará desenvolver ainda atividades, não só em colaboração com o Departamento Diocesano da Pastoral Vocacional, mas também com os Departamentos Diocesanos da Pastoral dos Jovens, do Ensino Religioso nas Escolas e com o Secretariado Diocesano da Educação Cristã.

## 6. COMISSÃO PARA A PASTORAL SOCIAL E MOBILIDADE HUMANA

### 6.1. Departamento da Cáritas Diocesana

#### Atividades

1. Semana Cáritas (Quaresma);
2. 10 Milhões de Estrelas (apresentação da Luz da Paz à Diocese no dia 27 de Novembro, na missa das 10:00 H, na Sé);
3. Projeto “+Próximo” a desenrolar-se ao longo do ano, de acordo com a solicitação dos Párocos para providenciarem a sua apresentação nas respetivas paróquias;
4. Exposição “Crianças Cáritas” austríacas, em Dezembro e em articulação com a Embaixada da Áustria em Portugal (local: Museu Diocesano de Lamego);
5. Recolha de Material Escolar - 1.º fim de semana de Setembro

## 7. COMISSÃO PARA OS BENS CULTURAIS E COMUNICAÇÕES SOCIAIS

### 7.1. Departamento para os Bens Culturais, Patrimoniais e Arte Sacra

Este Departamento continuará a apoiar as paróquias na conservação e preservação dos lugares sagrados, orientando e supervisionando o património integrado, móvel e imaterial da diocese.

A metodologia seguida consiste na visita aos espaços, a pedido dos párocos, levantamento do estado conservativo do património a intervir, a elaboração de um projeto de execução a enviar às empresas de Conservação e Restauro, devidamente cer-



tificadas, acompanhamento da obra e verificação do cumprimento do caderno de encargos antes da entrega e do pagamento final da obra.

O Arquivo Diocesano recolhe a documentação diocesana e paroquial e coloca-a à disposição do público, seguindo as normas do direito canónico e civil, sobre a consulta e estudo dos mesmos. Encontra-se já disponível para consulta online o Arquivo Paroquial (Baptismos, Matrimónios e Óbitos) dos Concelhos de: Armamar; Castro Daire; Cinfães; Lamego; Moimenta da Beira; Penedono; Resende e São João da Pesqueira, até 1911. As consultas podem igualmente ser feitas no Arquivo Diocesano, cumprindo o Regulamento do mesmo.

O Museu Diocesano continuará a sua missão de espaço de diálogo com a cultura através de exposições temáticas que divulgam o património material e imaterial da diocese, tendo como fim último a evangelização através da arte.

Estão patentes ao público as exposições, "Oração e Misericórdia" e "Iconostáse". Programadas proximamente uma exposição sobre a Transumância e outra sobre as crianças austríacas que foram acolhidas por famílias portuguesas durante a Segunda Grande Guerra, em parceria com a Cáritas Diocesana e a Embaixada da Áustria em Portugal.

Igualmente previstas algumas publicações de estudos científicos sobre a história e o património da diocese, a anunciar mais proximamente.

## 8. ARCIPRESTADOS – ZONAS PASTORAIS

### 8.1. Arciprestado de Lamego

1. Jornada de Formação de Catequistas – 5 de Novembro
2. Jornada de Formação para Acólitos (data a definir)
3. Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios - 28 de Maio
4. Cursos de Preparação para o Matrimónio
5. Cursos de Preparação para o Batismo

### 8.2. Arciprestado de Meda, Penedono, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa

1. **Sensibilização junto das comunidades paroquiais para a vivência do anúncio da Boa Nova através da:**
  - a) Mobilização dos agentes pastorais e dar a conhecer da carta pastoral do Sr. Bispo;
  - b) Celebração da Eucaristia da abertura do ano pastoral, dando principal destaque à catequese, à caridade, aos jovens e à liturgia;
  - c) Sensibilizar as pessoas para ao longo deste ano pastoral, ler, meditar e rezar com a Bíblia;
  - d) Colocação de cartazes com o lema do ano pastoral.
2. **Conferências e debates a realizar no âmbito das Escolas da Fé:**
  - 2.1- Testemunho da vivência da fé cristã de Fernando Santos, selecionador nacional de futebol, sob o tema: «Evangelizar é uma das minhas vocações»
  - 2.2- A 15ª obra de Misericórdia, lançada pelo Papa Francisco: «O cuidado pela criação», na proximidade da celebração da memória de São Francisco de Assis;
  - 2.3-Conferências e debates sobre as exortações apostóli-



cas que abordam a questão da evangelização: Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (Papa Francisco) e Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi (Papa Paulo VI)

2.4- Aprofundamento da Mensagem de Fátima na celebração dos 100 anos das aparições, dinamizando toda a comunidade, e de um modo especial o movimento da Mensagem de Fátima;

2.5- Catequese sobre a figura e o papel do Papa na Igreja-Viagem a Portugal;

2.6- «Levar a Boa Nova aos pobres» - Testemunho de vida de Santa Teresa de Calcutá, a nova santa da Igreja

### 3. Outras atividades a realizar:

- A Missão País a decorrer no mês de Fevereiro na paróquia da Meda. Este projeto vai decorrer ao longo de 3 anos consecutivos e é um projeto católico de universitários. Tem como objetivo evangelizar Portugal através do testemunho da fé, do serviço e da caridade de jovens universitários cristãos;
- Dias sacerdotais do Arciprestado;
- Passeio-convívio aos passadiços do Paiva e ao Mosteiro de Arouca;
- Encontro de formação para os padres do arciprestado, com o debate do tema «A relação de ajuda como meio evangelizador».
- Testemunho de missionários nas aulas de EMRC e nas comunidades paroquiais durante a semana das Missões;
- Recitação do terço da Misericórdia durante o mês de Outubro no terminus do jubileu da Misericórdia;
- Celebrações da Via- Sacra por zonas pastorais ou por paróquias;
- 24 horas para o Senhor;
- Encontros de formação arciprestal para agentes da pastoral: catequistas, acólitos, leitores, grupos corais, movimentos paroquiais;
- Cursos Bíblicos;
- Incentivar a participação das famílias no Dia da Família Diocesana;

- «Porta a porta»- levar a Boa Nova a todas as famílias da comunidade paroquial.

### 8.3. Arciprestado de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Tabuaço

- Encontro de Formação para Acólitos (Data a acertar)
- Jornada Arciprestal da Família (Data a acertar)
- Ação de Formação para Catequistas (Data a acertar)
- Peregrinação arciprestal ao Santuário de São Torcato – Cabços (Data a acertar)
- Peregrinação da zona pastoral de Tabuaço à Senhora do Sabroso – Barcos – 28 de Maio
- Peregrinação Anual à Senhora da Lapa – 10 de Junho

### 8.4. Zona Pastoral de Cinfães

- **Setembro a Novembro.** No quadro do Ano da Misericórdia, na Igreja Matriz de Cinfães nos dias de feira, das 9h00 às 11h00, Exposição do Santíssimo e serviço de confissões.
- **Dezembro.** Encontro de Formação para Catequistas.
- **Janeiro, 15, 22 e 29.** Curso de Preparação para o Matrimónio.
- **Janeiro a Março.** Encontro de Formação para membros dos Conselhos de Pastorais Paroquiais
- **2ª Quinzena de Fevereiro.** Missão País com grupo de jovens da Faculdade de Direito do Porto( Pastoral Universitária).
- **Entre Março e Junho.** Introdução de um Curso de Preparação para o Batismo.
- **Maio.** Jornada Diocesana da Juventude.
- **Julho.** Início das Visitas Pastorais.

### 8.5. Zona Pastoral de Resende

04-09-2016 Tempo de adoração e reconciliação na Ig.



- Imac. Conceição das 16h às 17h (Pe. Martins, Pe. Abel e Pe. Tô-Zé)
- 02-10-2016 Tempo de adoração e reconciliação na Ig. Imac. Conceição das 16h às 17h (Pe. Miguel, Pe. Excelso e Pe. Esteves)
- 08-10-2016 Reunião do clero da zona pastoral às 9h30m no Seminário
- 23-10-2016 Peregrinação à Igreja Jubilar da Imac. Conceição (Concentrações às 15h - Cermouros, igreja de S. Salvador, Granja e Capela do Hospital)
- 06-11-2016 Tempo de adoração e reconciliação na Ig. Imac. Conceição das 16h às 17h (Pe. Zé Augusto, Pe. Zé Miguel e Pe. Vasco)
- 12-11-2016 Curso de Formação para Catequistas (Seminário de Resende)
- 03-12-2016 Formação para Jovens - "Proclama/vive a Palavra que Deus nos dá" (Seminário de Resende)
- 17 e 18/03/2017 24 horas para o Senhor - Oração de Taizé com os Jovens (Igreja da Imaculada Conceição - Resende)
- 20 a 24/03/2017 Semana da Bíblia - Curso Bíblico
- 25-04-2017 I Encontro Diocesano de Formação de Leitores (Seminário de Resende)
- 29-04-2017 XIV Curso de Formação de Acólitos (Seminário de Resende)
- 30-04-2017 Via Lucis com os jovens (S. Martinho de Mouros)
- 20-05-2017 Participação na Jornada da Juventude (Cinfães)
- 28-05-2017 Peregrinação concelhia a Santa Maria de Cárquere
- 03-06-2017 XIII Encontro de Formação de Ministros Extraordinários da Comunhão (Seminário de Resende)
- Trimestralmente:** Reunião com os representantes da ação socio-critativa das paróquias para formação e dinamização
- Dias de Feira:** Sacramento da Reconciliação na Ig. da Imac. Conceição (9h - 12h)

## IV

### Calendário Geral

2016-2017



### Setembro

4	Dom	Domingo XXIII do T. C.
11	Dom	Domingo XXIV do T. C.
14	Qua	Início do ano no Seminário Menor de Resende
17	Sab	Recoleção de início de ano para os seminaristas que frequentam o Seminário maior Interdiocesano de S. José, em Braga
18	Dom	Domingo XXV do T. C.
19	Seg	Início das aulas na Faculdade de Teologia, em Braga
22	Qui	Encontro de Padres mais novos, em Penedono. Eucaristia em sufrágio do Pe. Manuel João Amaral, no 1.º aniversário da sua morte.
25	Dom	Domingo XXVI do T. C.
30	Sex	Abertura do ano no Seminário Maior de Lamego.

### Outubro

1	Sab	Apresentação do Plano Pastoral – (manhã) Encontro de responsáveis da catequese paroquial e de zona pastoral – (tarde)
2	Dom	Domingo XXVII do T. C.
4	Ter	Centenário do regresso dos Franciscanos a Lamego Início das aulas para o Ano Pastoral, no SML
5	Qua	Assembleia do Clero
6	Qui	Abertura solene do ano no Seminário Interdiocesano de S. José, Braga
8	Sab	Peregrinação Diocesana ao Santuário de Senhora da Lapa (MMF)
9	Dom	Domingo XXVIII do T. C.
15	Sab	Reunião Geral Prof. EMRC da Diocese - Lamego 1º Encontro de Formação: "Eu?" - Santuário de Santa Helena, Tarouca (MCF)
16	Dom	Domingo XXIX do T. C.
22	Sab	Vigília Missionária - Vila da Ponte (JSF Vila da Ponte) Jornada Nacional da Pastoral da Família em Fátima (22 e 23)

23	Dom	Domingo XXX do T. C. Peregrinação à Igreja Jubilar da Imac. Conceição (Resende)
30	Dom	Domingo XXXI do T. C.

**Novembro**

1	Ter	Todos os Santos - Solenidade
2	Qua	Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
3	Qui	Conselho Diocesano (MMF)
4	Sex	03-04-05 - CamiReg - Penude (CNE)
5	Sab	Formação de Catequistas – (Arciprestado Lamego)
6	Dom	Domingo XXXII do T. C. - Início da Semana dos Seminários
12	Sab	Formação de Catequistas –(Z P Resende) 2º Encontro de Formação: "TU!" - Seminário de Resende (MCF) Vigília de Oração, na Semana dos Seminários em Arneirós. FEJ – Fórum Ecuménico Jovem  - Aveiro
13	Dom	Domingo XXXIII do T. C. - Fim da Semana dos Seminários
19	Sab	Aniversário de nomeação do D. António para bispo de Lamego
20	Dom	Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo – Solenidade Encerramento do Ano da Misericórdia Dia da Catedral /Ordenações Diaconais
25	Sex	25 - 26 – Recolecção Espiritual (Seminário de Resende)
26	Sab	. Encontro Animadores Grupos Familiares . Encontro de preparação para o Natal - Castro Daire – DJ Manhã de recolecção para os Consagrados (CIRP)
27	Dom	Domingo I do Advento - Vigília Diocesana pela Vida Nascente com bênção das grávidas

**Dezembro**

1	Qui	Assembleia de Movimentos e Serviços Eclesiais
3	Sab	Recolecção para Catequistas - (DC) Formação para Jovens - (Seminário de Resende) Encontro de preparação para o Natal - Tarouca – DJ Vigília de Advento - São João da Pesqueira – Jovens SJP
4	Dom	Domingo II do Advento
8	Qui	Imaculada Conceição da Virgem Maria - Solenidade
10	Sab	Encontro de preparação para o Natal - Moimenta da Beira – DJ 3º Encontro de Formação e Ceia de Natal: "NÓS..." Lar de Sever, Moimenta da Beira (MCF) Natal das ENS – Setor de Lamego.
11	Dom	Domingo III do Advento
12	Seg	12 ou 13 – Cerimónia Regional da Partilha da Luz da Paz de Belém – Lamego (CNE)
16	Sex	Cerco de Jericó - Santuário N. Sra. dos Remédios
17	Sab	Formação de Primeiros Socorros e Orientação / Lamego (CNE) Ultimeira Diocesana/ Ceia de Natal – MCC – Lamego Encontro de preparação para o Natal – Meda – (DJ)
18	Dom	Domingo IV do Advento
25	Dom	Natal do Senhor - Solenidade
26	Seg	26-29 – Retiro espiritual para Sacerdotes, em Lamego.
30	Sex	Sagrada Família - Festa - Momento de oração no dia da Sagrada Família – Igreja Catedral (DPF)

**Janeiro**

1	Dom	Santa Maria, Mãe de Deus - Solenidade
8	Dom	Epifania do Senhor - Solenidade
9	Seg	Batismo do Senhor - Festa
14	Sab	Conselho Pastoral Diocesano

15	Dom	Domingo II do T. C. CPM – CP Cinfães
18	Qua	Início do Oitavário pela Unidade dos Cristãos
20	Sex	Solenidade de S. Sebastião, Padroeiro da nossa Diocese
21	Sab	Oração de Taizé – Almacave (Almacave Jovem)
22	Dom	Domingo III do T. C. CPM – CP Cinfães
25	Qua	Conversão de S. Paulo. Fim do Oitavário pela Unidade dos Cristãos.
26	Qui	Início da Semana do Consagrado.
28	Sab	4º Encontro de Formação: "IDE!" Obra Kolping, Lamego (MCF) Dia de S. Paulo – Tarouca (CNE) EI – Encontro inicial – Lamego (CNE)
29	Dom	Domingo IV do T. C. 5º Aniversário da entrada de D. António Couto na Diocese Dia do Consagrado – Celebração eucarística / Confraternização. (CIRP - CNISP) CPM – CP Cinfães Dia de S. Paulo – Tarouca (CNE)
30	Seg	Lançamento do II Percurso Inicial de Formação (CNE)

### Fevereiro

1	Qua	Apresentação do Senhor. Festa
2	Qui	Fim da – Semana do Consagrado.
4	Sab	CPB - 1º Curso – CP Almacave. CPM – Lamego
5	Dom	Domingo V do T. C.
11	Sab	CPB - 1º Curso – CP Almacave. CPM – Lamego Dia de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira do Seminário de Resende - Dia do Seminário / Festa da Família
12	Dom	Domingo VI do T. C.

17	Sex	Vigília de Oração - Tabuaço (G Jovens de Tabuaço)
18	Sab	Dia Diocesano do Catequista CPB – 1º Curso – CP Almacave CPM – Lamego
19	Dom	Domingo VII do T. C.
24	Sex	Convívio fraterno 24 (à noite), 25, 26 e 27 de fevereiro 2017 Obra Kolping, Lamego (MCF)
25	Sab	Encontro de Formação "Aprofundamento da Mensagem de Fátima" (MMF)
26	Dom	Domingo VIII do T. C.

### Março

1	Qua	Quarta-feira de Cinzas
3	Sex	3 - 5 - Retiro anual - Seminário de Resende
4	Sab	Retiro Agentes Pastorais (Jornada Oração/Reflexão) Vigília de Oração – Penedono (DJ)
5	Dom	Domingo I da Quaresma
11	Sab	Recolção Catequistas "preparar Quaresma e Páscoa" Encontro de preparação para a Páscoa Sernancelhe (DJ)
12	Dom	Domingo II da Quaresma
17	Sex	Festa de S. José e das Famílias, no Seminário de Lamego 17 e 18 - 24 horas para o Senhor - Oração de Taizé com os Jovens (Igreja da Imaculada Conceição - Resende)
18	Sab	Encontro de preparação para a Páscoa - Armamar (DJ)
19	Dom	Domingo III da Quaresma
20	Seg	S. José, Esposo da Virgem Santa Maria 20 a 24 -Semana da Bíblia - Curso Bíblico (ZP Resende)
25	Sab	Jornada de Adolescentes: 7º; 8º; 9º, 10º Formação Prof. EMRC da Diocese - Lamego Encontro de preparação para a Páscoa - Foz Côa (DJ) Retiro ENS / Via Sacra



26	Dom	Domingo IV da Quaresma Retiro ENS / Via Sacra
31	Sex	31 de Março a 2 de Abril - Retiro Jovens sem Fronteiras da região Douro (Seminário de Resende) Cerco de Jericó - Santuário N. Sra. dos Remédios

**Abril**

1	Sab	Encontro de preparação para a Páscoa - Resende (DJ)
2	Dom	Domingo V da Quaresma
8	Sab	Dia Mundial da Juventude - Lamego (DJ) * 1º Pós convívio - Tarouca
9	Dom	Domingo de Ramos
13	Qui	Quinta Feira Santa
14	Sex	Sexta Feira Santa
15	Sab	Sábado Santo
16	Dom	Domingo de Páscoa
22	Sab	Formação para Animadores de Grupos de Jovens  - Lamego (DJ) Retiro para Doentes - Santuário de Nossa Senhora dos Remédios (MMF)
23	Dom	Domingo II da Páscoa Formação para Animadores de Grupos de Jovens-Lamego (DJ)
25	Ter	Encontro Diocesano de Adolescentes (7º, 8º, 9º, 10º Catecismo) I Encontro Diocesano de Formação de Leitores (Seminário de Resende)
28	Sex	Cursilhos de Cristandade: 41.º Senhoras e 59.º Homens 4º Encontro Diocesanos alunos de EMRC - Tarouca
29	Sab	XIV Curso de Formação de Acolitos (Seminário de Resende)
30	Dom	Domingo III da Páscoa - Início da Semana Mundial de Oração pelas Vocações 30-04-2017 Via Lucis com os jovens (S. Martinho de Mouros - Resende)

<b>Maio</b>		
1	Seg	Encerramento dos Cursilhos de Cristandade
5	Sex	5ª Ultreia Mundial - Fátima nos dias 5, 6, 7 (MCC). 5/ 6 - Recolecção Espiritual (Seminário de Resende)
6	Sab	Vigília de Oração pelas Vocações, em Cinfães V Ultreia Mundial - MCC - Fátima
7	Dom	Domingo IV da Páscoa - Dia da Mãe - Fim da Semana de Oração pelas Vocações
14	Dom	Domingo V da Páscoa
19	Sex	Vigília de Oração - Jornada da Juventude (DJ)
20	Sab	CPB - 2.º Curso - CP Sé Jornada Diocesana da Juventude - Nespereira - Cinfães (DJ)
21	Dom	Domingo VI da Páscoa
27	Sab	CPB - 2.º Curso - CP Sé
28	Dom	Ascensão do Senhor Peregrinação concelhia a Santa Maria de Cárquere (Resende) Peregrinação Arciprestal de Lamego ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios

**Junho**

3	Sab	XIII Encontro de Formação de Ministros Extraordinários da Comunhão (Seminário de Resende) CPB - 2.º Curso - CP Sé Vigília de Oração - Vila Nova de Paiva (DJ)
4	Dom	Domingo do Pentecostes
5	Seg	Retiro de doentes em Fátima - 5, 6, 7 e 8 (MMF)
11	Dom	Domingo da Santíssima Trindade
15	Qui	Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Solenidade
17	Sab	Peregrinação Diocesana a Fátima - Dia da Igreja Diocesana
18	Dom	Domingo XI do T. C.
25	Dom	Domingo XII do T. C.
29	Qui	Solenidade de São Pedro e São Paulo
30	Sex	30/06- 01/07 - Encontro de admissão ao Seminário de Resende

<b>Julho</b>		
1	Sab	Conselho Pastoral Diocesano
2	Dom	Domingo XIII do T. C. Ordenações – Presbíteros
8	Sab	Dia de convívio e de partilha dos Consagrados. (CIRP - CNISP) Jornada da Família
9	Dom	Domingo XIV do T. C.
15	Sab	2º Pós convívio e Encontro diocesano - Peregrinação ao Santuário de Nª Sª da Lapa, Sernancelhe (MCF) Peregrinação Nacional – 15 /16 (MMF)
16	Dom	Domingo XV do T. C.
23	Dom	Domingo XVI do T. C.
28	Sex	Peregrinação a Tuy e Pontevedra – 28 - 30 (MMF)
30	Dom	Domingo XVII do T. C.

<b>Agosto</b>		
6	Dom	Transfiguração do Senhor
13	Dom	Domingo XIX do T. C.
20	Dom	Domingo XX do T. C.
25	Sex	Retiro em Fátima para responsáveis diocesanos e paroquiais, em conjunto com a diocese de Vila Real – 25 - 27 (MMF)
27	Dom	Domingo XXI do T. C.

<b>Setembro</b>		
2	Sab	Conselho Pastoral Diocesano
3	Dom	Domingo XXII do T. C.
10	Dom	Domingo XXIII do T. C.
16	Sab	CPB – 3.º Curso – CP Almacave
17	Dom	Domingo XXIV do T. C.
23	Sab	CPB – 3.º Curso – CP Almacave
24	Dom	Domingo XXV do T. C.
30	Sab	CPB – 3.º Curso – CP Almacave

